

Planta exóticas invasoras de ambientes naturais

“Invasive plants” – “Plantas invasivas”

O que é uma “planta invasiva”?

Qualquer planta com o potencial de provocar impactos indesejáveis ou ambientais aos ecossistemas (humanos, animais ou plantas).

- **Alienígena** – são plantas não nativas/introduzidas
- **“invasiva”** – Tem a habilidade são plantas de estabelecimento rápido, forma de vida agressiva (raízes e folhagem) e adaptada a ampla gama grande de nichos ecológicos afetando negativamente o habitat economicamente, ambientalmente ou ecologicamente. Pode ser alienígena ou nativa,
- **Planta Daninha** – qualquer planta não desejável no local onde ela se encontra. Uma planta daninha em um local não é considerada em outro



Inverno



Primavera



Verão



Início do Outono

**“Planta Invasiva”
Kudzu invadindo florestas**



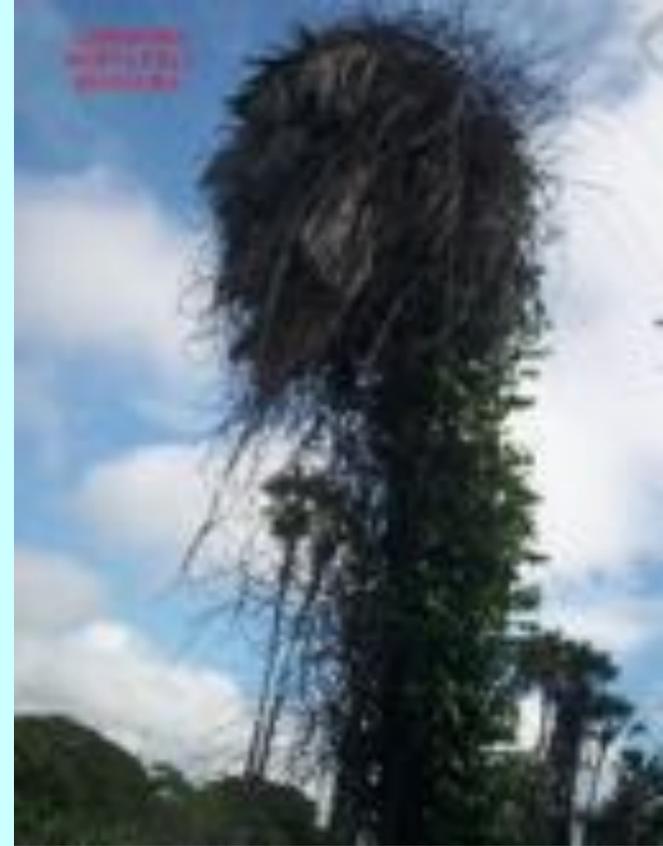


Lantana invadindo uma plantação de citrus abandonada





Brazilian pepper invading
Cape Canaveral, Florida
October, 2000
Photo by Vic Ramey
Copyright 2000 Univ. Florida



Ibama contra espécies de fora

ÉRICA SANTANA

AGÊNCIA RBS

Criar um animal originário de outro país no Brasil ou transportar uma planta de uma região brasileira para outra pode provocar transformações irreparáveis na fauna e na flora locais. Eles podem se converter nas chamadas espécies invasoras – animais, plantas ou microrganismos que no habitat de origem não causariam qualquer dano, mas que, se levadas para outro ecossistema, podem disseminar-se de forma desordenada e causar prejuízos à saúde humana e à economia.

De acordo com o coordenador geral de Fauna do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama), André Jean Deberdt, ainda

não se tem noção sobre a dimensão do problema causado pela entrada dessas espécies no território brasileiro. A fim de conhecer essa realidade, o Ministério do Meio Ambiente, em parceria com cinco instituições, está realizando um levantamento padrão das espécies exóticas (a palavra, aqui, é usada para denominar o que vem de fora, e não para indicar aparência) existentes no país.

Para dar uma ideia do alcance da também contaminação biológica, Deberdt cita estimativa do professor David Pimentel, da Universidade de Cornell, segundo a qual essas espécies causam prejuízos de US\$ 1,4 trilhão por ano no mundo, US\$ 137 bilhões nos Estados Unidos e US\$ 49 bilhões no Brasil. O coordenador revela que entre os

invasores exóticos que provocam mais estragos no país estão o javali, o mexilhão dourado, o caramujo-africano e espécies de pinheiro e de capins africanos.

O javali é considerado pela União Internacional de Conservação da Natureza uma das 100 piores espécies exóticas invasoras do mundo. O animal entrou no Brasil há dez anos pela fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai. Nos estados do Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul já existem vários focos de populações selvagens da espécie.

– Esse animal ataca principalmente as plantações de milho e animais de criação e pode transmitir doenças para a fauna nativa. Ele se adapta facilmente a qualquer tipo de ambiente e

começa a proliferar rapidamente. No Rio Grande do Sul já causa problemas seriíssimos – explica Deberdt.

O coordenador do Ibama explica que as medidas de combate ao ataque de animais exóticos invasores ainda são muito recentes no país. Na tentativa de reduzir a população de javalis no Rio Grande do Sul, o Ibama realizou nos últimos 10 anos diversos estudos e autorizou a caça. O estado é o único autorizado a praticar o abate.

Os caramujos-africanos, trazidos para o Brasil em 1980 como alternativa ao escargot, também já infestaram o país, segundo Deberdt. Em agosto o Ibama proibiu a criação do molusco e determinou que os criadores entreguem as matrizes às autoridades em 60 dias.

Prevenir, para não precisar erradicar

Diante das espécies invasoras, há três caminhos, aponta Lidio Coradin, da Secretaria de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente (MMA): prevenir, controlar ou erradicar.

– O caminho mais fácil é prevenir. Fazer com que as pessoas sejam devidamente sensibilizadas para não introduzir novas espécies no meio ambiente sem o devido conhecimento. E se forem introduzir, consultar os órgãos adequados.

O combate a animais, plantas e microrganismos que se convertem em pragas foi uma das principais questões tratadas durante o primeiro 1º Simpósio Brasileiro sobre Espécies Exóticas Invasoras, encerrado na última sexta-feira, em Brasília.

– A entrada de espécies exóticas no Brasil é um problema global que requer respostas de outros níveis. Nós estamos fazendo o possível para amenizar esse problema. – diz Coradin.

O simpósio analisou o diagnóstico das espécies que afetam os sistemas terrestres, marinhos e de produção, bem como a saúde humana. O estudo, em fase de conclusão, foi realizado pelo Projeto de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira (Probio/MMA), em parceria com o Instituto Hórus, o *The Nature Conservancy*, o Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Federal

de Viçosa, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a Fundação Oswaldo Cruz.

Segundo Coradin, um estudo realizado nos Estados Unidos, Austrália, Índia, Reino Unido, África do Sul e Brasil indicou que mais de 120 mil espécies invadiram esses seis países nos últimos anos, e que 480 mil espécies – das quais 30% seriam pragas –, já estão introduzidas nos vários ecossistemas do mundo.

COLÉGIOS

[Pré-vestibular](#)[Universitários](#)[Pós-graduação](#)[Distância](#)[Outros](#)

CAMPUS

[Mogi das Cruzes](#)[Região Metropolitana](#)[Sorocaba](#)[Campus](#)[Cultural](#)[Educação a Distância](#)

SERVIÇOS

[Agentes](#)[Cursos](#)[Universidade IT Empreço](#)[Bolsas](#)[Onde estudar](#)[Provas Interiores](#)

EXTENSIVAMENTO

[Universidade Plus](#)

Clipping

[Altere o tamanho da letra](#)

24/03/2008

 Enviar por e-mail Versão para impressão**Espécies invasoras: prejuízo de US\$ 50 bilhões**

As espécies invasoras são conhecidas pelas danos que causam aos ecossistemas e à saúde pública. Agora, além disso, provou-se que são responsáveis por enormes prejuízos na economia. Um estudo realizado pela Universidade de Cornell, nos Estados Unidos, revela que o Brasil perde por ano cerca de US\$ 50 bilhões com a introdução de plantas e animais exóticos com potencial nocivo.

E eles não param de chegar. Um levantamento feito pelo Ministério do Meio Ambiente em parceria com a The Nature Conservancy (TNC) e outras instituições revela que o país já tem pelo menos 600 espécies exóticas que afetam o meio ambiente, a agricultura e a saúde pública.

O problema, observado em todo o mundo, é um dos temas discutidos na II Conferência das Partes da Convenção de Diversidade Biológica (CDB), em Curitiba. Ordem, o governo federal anunciou que o Brasil será o primeiro país a aderir ao Programa Global de Espécies Invasoras (GIP), criado na África do Sul, que dá suporte à ONU no tema. A intenção do programa é criar um plano de trabalho imediatamente entre dois países afetados para formular estratégias de controle da entrada dessas espécies.

No estudo realizado por David Pimentel, da Universidade de Cornell, se estima que as perdas econômicas decorrentes das espécies invasoras só na agricultura, pecuária e reflorestamento chegam a US\$ 42,8 bilhões. E os prejuízos gerados por raios e doenças furtações chegam a US\$ 0,3 bilhões.

A coordenadora do Programa de Espécies Invasoras da TNC na América do Sul, Sílvia Ziller, explica que o tema no Brasil só começou a ser tratado com profundidade em 2003, quando o governo decidiu fazer um inventário das plantas e animais

[» Leia outras matérias do Clipping de hoje](#)

AMBIENTE

A invasão das espécies exóticas

545 plantas, animais e micróbios vindos de fora do País adaptaram-se tão bem que hoje ameaçam natureza e pessoas

PENETRAS DA BIODIVERSIDADE

Entenda a diferença

Exótica
Espécie oriunda de outra região ou ecossistema e que ocupa um novo ambiente, porém sem efeitos negativos sobre ele

Invasora
Espécie exótica que passa a ter efeito negativo sobre o ambiente

Número de espécies

Sistemas de produção (agricultura, pecuária e silvicultura)	155
Ambiente terrestre	176
Saúde humana	99
Ambiente marinho	66
Águas continentais	49
TOTAL	545

Números do prejuízo

US\$ 330 BILHÕES

é o valor do impacto ambiental e econômico causado por espécies invasoras em seis países*

US\$ 240

é o custo per capita anual das espécies invasoras nesses mesmos seis países

US\$ 50 BILHÕES

é o custo estimado do impacto anual das espécies invasoras no Brasil

US\$ 1,4 TRILHÃO

é a estimativa dos prejuízos anuais causados por essas espécies no mundo, equivalente a 5% da economia global

*EUA, Reino Unido, Austrália, África do Sul, Índia e Brasil



Razões da preocupação com “plantas invasoras”:

- ✓ São consideradas a segunda maior ameaça a biodiversidade vegetal, depois do desmatamento.
- ✓ Representam para os Estados Unidos aproximadamente U\$ 137 bilhões de perdas/custo por ano da economia
- ✓ Das espécies vegetais ameaçadas de extinção nos Estados Unidos, 49% estão ameaçadas devido a introdução de “plantas invasoras” introduzidas ou pela combinação de ameaças. Nos Estados Unidos existem 5.000 espécies vegetais introduzidas.
- ✓ Interação da espécie invasora com outras espécie, por exemplo agentes polinizadores

- **“Noxious weed” (“planta nociva”)** – plantas daninhas incluídas no **“Federal Noxious Weed Act”** – são espécies de plantas que listadas pelas autoridades do governo federal ou estadual que são danosas para a agricultura e/ou humanos e animais. A maioria são alienígenas, mas algumas podem ser nativas. Tipicamente são plantas que são de crescimento agressivo que se multiplicam rapidamente e afetam adversamente o crescimento de culturas e animais pelo contato ou ingestão. Normalmente são plantas problemas na maior parte do mundo afetando intensivamente as áreas agrícolas, florestais e outras áreas de ambientes perturbados

Impactos causados pelas “plantas invasivas”:

- ✓ Reduzem a qualidade e produção das culturas agrícolas, degrada os ambientes naturais e reduzem a qualidade e produção de culturas domesticadas, degradam o habitat da vida selvagem e impedem o crescimento e desenvolvimento da vegetação natural
- ✓ **Impactos ambientais** – reduzem a diversidade dos ecossistemas naturais, colocando em risco a sobrevivência de certos ecossistemas (por exemplo cerrado) e reduzindo assim o prazer de uso dos ambientes naturais pelos humanos (por exemplo experiente utilizar uma trilha infestada de capim-carrapicho, ou praticar esportes náuticos em um lago infestado de aguapé).
- ✓ Muitas são tóxicas ou podem causar machucaduras na pele dos humanos e animais, polinose, alergias, etc.
- ✓ Podem aumentar o risco de fogo no período de inverno seco
- ✓ **Interfere com a regeneração da floresta** – algumas espécies podem ter efeitos alelopáticos e interferir no processo de sucessão natural
- ✓ Podem aumentar o processo erosivo dos solos

Soluções para evitar os danos das “plantas invasoras”:

- ✓ **Ecosistemas saudáveis tem maiores chances de resistir a invasão das espécies**
- ✓ **Prevenir ou minizar os distúrbios nas atividades de uso do solo**
- ✓ **Reestabelecer ecossistemas perturbados e degradados de volta ao seu estado natural ou evitar que o solo fique livre de vegetação por longo tempo, ou seja semear rapidamente na área.**

O que você pode fazer?

- ✓ Aprender a identificar as plantas em sua área
- ✓ Observar a fonte de sementes ou outros materiais de propagação de plantas que podem trazer sementes
- ✓ Eliminar reboleiras de plantas suspeitas novas na propriedade e descartá-la apropriadamente
- ✓ Relatar as plantas daninhas novas que aparecem na área para os Comitês de Plantas Invasivas ou Distritos Regionais (Estados Unidos)
- ✓ Discutir e instruir viveiristas e floricultores sobre a importância do assunto, pois eles podem influenciar diretamente o processo
- ✓ Quando visitar áreas com plantas invasoras, sempre observe em você, no veículo, animais de estimação por órgãos de reprodução das plantas para evitar a dispersão.
- ✓ Sempre em uma área de solo desnudo, procure ressemeiar imediatamente

Manejo

- ✓ **Manual** – Em áreas ambientalmente muito sensíveis (várzeas por exemplo) e em pequenas infestações o controle manual pode ser viável
- ✓ **Herbicidas** – O uso de herbicidas pode ser feito no estabelecimento de uma vegetação natural
- ✓ **Controle biológico** – necessita de pesquisa, porém é bastante indicado
- ✓ **Outros** - uso de fogo em algumas situações por exemplo no cerrado.

Atitude – mais importante

- ✓ Tente não ficar oprimido se os obstáculos para manejar uma “planta invasora” parecem intransponíveis. Lembre-se estamos em um início de processo de aprendizado sobre o assunto. Todo esforço, por mais pequeno que seja faz a diferença
- ✓ Faça o que está ao seu alcance, podemos apenas fazer o “nosso melhor”, embora isso possa ser tão pouco, mas faz a diferença
- ✓ Quando abordar outras pessoas é melhor fazer de forma polida (nunca “aponte o dedo”) e com mentes abertas ouça o ponto de vista dos outros. Recue se você encontra hostilidade. Se você encontrar um ponto de vista em comum, este é uma boa maneira para começar – “o aguapé tem uma flor muito linda é verdade... mas...)
- ✓ Erros acontecerão, pois somos humanos e existem muitas lições para ser aprendidas.
- ✓ Seja parte da solução do problema, e não a causa do problema

